

mercado

MERCADO ABERTO

Maria Cristina Frias
cristina.frias@grupofolha.com.br

Bolsonaro buscará agilizar acordos multilaterais, segundo diplomatas

Membros do Itamaraty familiarizados com a negociação do acordo comercial entre o Mercosul e a União Europeia dizem acreditar que o governo manterá os pontos em que já se chegou a um consenso.

O perfil liberal de Bolsonaro deverá se traduzir na busca por avanços rápidos nas tratativas também com outros países, segundo um diplomata brasileiro que participa da negociação com a UE.

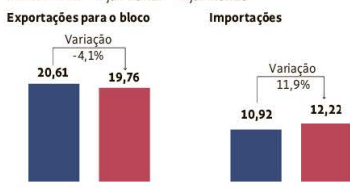
O bloco mantém ainda conversas com países como Canadá, Coreia do Sul e Singapura.

O papel do Mercosul como o agente negociador tende a ser mantido no curto prazo, dadas as conversas multilaterais em andamento. A questão, porém, é ponto de incerteza.

Se Bolsonaro decidir negociar de maneira bilateral com outros países, isso poderia afetar fluxos de comércio já estabelecidos com países-membros,

Balança comercial do Brasil com o Mercosul

Em US\$ milhões ■ jan-nov.17 ■ jan-nov.18



Fonte: Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços

de acordo com o diplomata.

"O governo brasileiro presidirá o Mercosul em 2019 e poderá priorizar na agenda as reformas para que o bloco seja mais dinâmico e multilateral", diz Dante Sica, ministro da Produção argentino.

"É importantíssima a integração com países de fora da região. Estamos otimistas

em relação às conversas com a UE. Da nossa parte, o acordo já teria saído", diz.

"A prioridade deve ser o aspecto comercial, e não o ideológico, como no passado. Com a UE, um ponto de entrave é o tratamento dado a produtos agrícolas", diz o vice-ministro de Relações Econômicas do Paraguai, Juan Delgado.



Marcelo Marques, diretor-executivo da empresa de água Marcus Leoni/Folhapress

Arrecadação de imposto sobre consumo cresce em São Paulo

A arrecadação de tributos do estado de São Paulo teve alta em termos reais de 2,4% nos dez primeiros meses de 2018, na comparação com o mesmo período do ano retrasado.

A melhora foi impulsionada pelo desempenho de dois impostos: 1,8% do IPVA (sobre propriedade de veículos) e 3,5% de ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços).

"A arrecadação sobre consumo costuma responder a retomadas da economia

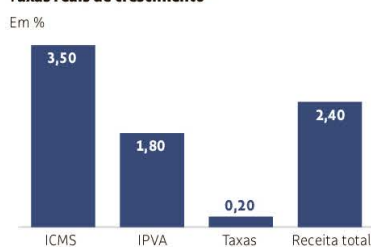
com rapidez; os tributos sobre renda são mais lentos para capturar mudanças", afirma Nelson Marconi, professor da FGV.

A adesão de empresas a sistemas informatizados também impulsiona o recolhimento de impostos, segundo a advogada Bianca Xavier, sócia do Siqueira Castro.

"As multas de retificação de informações tributárias eram pequenas, mas com a implementação da nota fiscal eletrônica e a escrituração digital, passaram a ser um percentual do faturamento, o que é significativo."

Essas alterações fizeram as empresas pagar as somas corretas e com mais rapidez, o que ajuda a arrecadação, segundo Xavier.

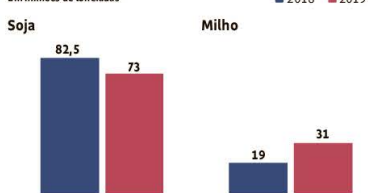
Taxas reais de crescimento*



*Comparação entre os meses de janeiro a outubro de 2017 e 2018
Fonte: Secretaria da Fazenda de São Paulo

Exportação brasileira de soja e milho

Em milhões de toneladas ■ 2018 ■ 2019*



*Projeção Fonte: Anec

ESCOAMENTO DE GRÃOS

A exportação brasileira de milho deverá crescer cerca de 60% em 2019, segundo a Anec (associação dos exportadores de cereais).

O aumento é explicado pelo nível baixo das vendas em 2018, devido à alta de custos e ao tabelamento do frete, afirma Sérgio Mendes, diretor-geral da entidade.

"A previsão é que sejam embarcados 31 milhões de toneladas de milho neste ano, mas apenas em um cenário em que o preço do

transporte não seja mais tabelado", diz ele.

A exportação de soja deverá chegar a 73 milhões de toneladas, 13% a menos que no ano passado, quando o Brasil foi beneficiado por um aumento das compras chinesas devido a disputas comerciais com os Estados Unidos.

"A previsão no início de 2018 era que as vendas externas de soja chegassem a 72 milhões de toneladas. A estimativa foi ultrapassada em 10,5 milhões de toneladas."

INTERNET... A Prefeitura de São Paulo assinara nesta quarta (2) um contrato com a America Net para que a empresa ofereça wi-fi grátis em 619 locais públicos da cidade.

...DE GRAÇA Em contrapartida, a marca poderá explorar publicidade digital. Hoje, a administração municipal gasta R\$ 12 milhões ao ano para manter 120 pontos de acesso.

HORA DE ABRIR A TORNEIRA

A Ouro Fino, empresa paranaense que comercializa água mineral, planeja investir R\$ 50 milhões por ano até 2021 para aumentar sua capacidade de envase.

A expansão será necessária para ampliar a distribuição nacional do produto, o que deverá ser feito em parceria com uma outra empresa, segundo o diretor-executivo Marcelo Marques.

A companhia já tem um acordo similar com os supermercados Zaffari, de fornecimento de água para a linha de marca própria da rede.

"Temos uma fatia de 40% de mercado na região metropolitana de Curitiba, e atendemos também Santa Catarina, Rio Grande do Sul e São Paulo", diz Marques.

"Com a nova aliança de distribuição, conseguiremos chegar ao Sul e ao Sudeste de forma mais rápida, para disputar espaço com as maiores marcas."

250 são os funcionários

300 mil litros por hora é a capacidade produtiva da fonte

HORA DO CAFÉ | Lederly

CONSUMIDORES PAGARÃO R\$ 17 BI NA CONTA DE LUZ EM 2019 PARA COBRIR SUBSÍDIOS DO SETOR ELÉTRICO



com Felipe Gutierrez (interino), Igor Utsumi e Ivan Martínez-Vargas

Na primeira alta real em três anos, salário mínimo vai a R\$ 998

BRASÍLIA Em um dos seus primeiros atos após tomar posse (PSL), o presidente Jair Bolsonaro assinou nesta terça-feira (1º) decreto que reajusta o salário mínimo de R\$ 954 para R\$ 998.

É o primeiro aumento acima da inflação em três anos. O valor, no entanto, é inferior aos R\$ 1,006 aprovados pelo Congresso, devido à queda na expectativa de inflação.

Tradicionalmente, o reajuste é decretado nos últimos dias de dezembro, mas o ex-presidente Michel Temer deixou para o novo governante.

Por lei, o salário mínimo é corrigido levando em conta a inflação no ano anterior, calculada pelo INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor), e o PIB (Produto Interno Bruto) de dois anos antes.

No cálculo do valor para 2019, a inflação apurada na

edição do decreto deve ficar menor do que o índice levado em consideração quando o Orçamento foi aprovado pelo Congresso.

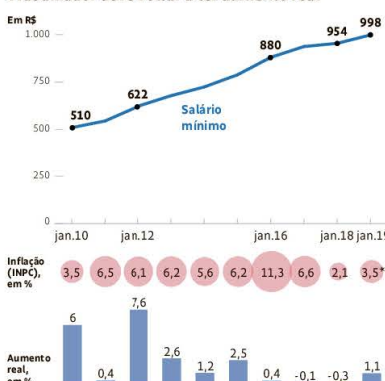
O texto do Legislativo considerou uma expectativa de que o INPC ficaria em 4,2% em 2018, mas a mediana da mais recente projeção de analistas ouvidos pelo Banco Central estima 3,5%.

Para a assinatura do decreto por Bolsonaro, a inflação medida de janeiro a novembro, somada à estimativa de dezembro, ficaria próxima a 3,6%, de acordo com um membro da equipe econômica.

No ano passado, o reajuste ficou abaixo da inflação de 2017. Foi a menor correção aplicada ao salário mínimo desde 1995, primeiro ano após a criação do Real.

O governo utilizou percentual de 1,81% no cálculo, mas

Trabalhador deve voltar a ter aumento real



*Projeção da pesquisa Focus do Banco Central Fontes: Dieese e Banco Central

o INPC encerrou o ano em 2,07%, o PIB não foi levado em conta, porque em 2016 a economia se retraiu 3,5%.

A atual política de valorização do salário mínimo ocorre desde o governo Lula (PT), foi transformada em lei por sua sucessora, Dilma Rousseff, e tem validade até 2019.

Bolsonaro tem até meados de abril deste ano para definir como vai lidar com a questão, prazo para que o novo governo envie ao Congresso o projeto da LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias) para o ano seguinte.

O texto deve trazer a previsão do salário mínimo para 2020.

Como forma de aliviar as contas do governo, o ministro da Economia, Paulo Guedes, já explicitou, antes de tomar posse, a intenção de travar a correção automática do salá-

rio mínimo no país. Ele não deu mais detalhes sobre como seria a mudança.

Secretário do Tesouro Nacional no governo Temer e mantido no posto sob a presidência de Bolsonaro, Mansueto Almeida também defendeu a ideia.

Para ele, a revisão da regra de recomposição do salário mínimo deveria ser uma das prioridades do governo.

Além de definir o piso do mercado formal, o salário mínimo também é referência para benefícios como aposentadorias e seguro-desemprego.

Diferentemente do IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), usado como inflação oficial do país e que considera famílias cuja renda varia de 1 a 40 salários mínimos, o INPC abrange famílias com renda de 1 a 5 salários mínimos.